

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 10/2015**

Período: 04/04/2015 – 10/04/2015

GEDES – Brasil

- 1– Forças Armadas auxiliam em ação de controle de incêndio na cidade de Santos
- 2- Ministério Público Federal abriu inquérito para apurar compra de caças pela FAB

1- Forças Armadas auxiliam em ação para controle de incêndio na cidade de Santos

Segundo os jornais *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, o comandante da Defesa Civil do estado de São Paulo e chefe da Casa Militar do estado, José Roberto Rodrigues Oliveira, anunciou que as Forças Armadas estão posicionadas, caso exista a necessidade de acionar o plano de evacuação para a retirada de até 5 mil moradores das regiões próximas à empresa Ultracargo, a qual se encontra com o depósito de combustíveis incendiado desde o dia 02/04/15, na cidade de Santos. De acordo com *O Estado*, um equipamento do Exército, o Siges, capaz de identificar gases tóxicos presentes no ar em um raio de até 5 quilômetros, monitorou a região no decorrer do dia 06/04/15. O general de brigada e comandante da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea do Exército, João Chalella Junior, afirmou, no dia 07/04/15, que o equipamento não verificou nenhuma anormalidade no ar da região. De acordo com o *Correio*, a Força Aérea Brasileira (FAB) enviou ao bairro da Alemoa na cidade de Santos, onde se localiza o depósito de combustíveis da Ultracargo, 4,5 toneladas de um material gelatinoso chamado “coldfire”, usado para resfriar superfícies e impedir a propagação do fogo. (*Correio Braziliense – Brasil – 06/04/15; Correio Braziliense – Brasil – 08/04/15; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 06/04/15; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 08/04/15*)

2- Ministério Público Federal abriu inquérito para apurar compra de caças pela FAB

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, o Ministério Público Federal (MPF) abriu inquérito civil, no dia 09/04/15, para investigar eventuais irregularidades no contrato firmado entre o governo brasileiro e a empresa sueca Saab, em outubro de 2014, para a compra de 36 aviões de caça modelo Gripen NG, no valor de US\$ 5,4 bilhões. Segundo o *Correio*, a abertura do inquérito, que tramita juntamente a um inquérito criminal, foi motivada pelo aumento de cerca de US\$ 900 milhões em relação à proposta inicial. Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), as variações cambiais entre o dólar e a coroa sueca teriam diminuído a diferença para US\$ 758 milhões. Em relação ao acréscimo de US\$ 900 milhões no contrato final, a FAB atribuiu a alguns pedidos de alterações tecnológicas no modelo inicialmente oferecido pela Saab, como a troca de um painel de três telas diferentes por um panorâmico, chamado de WAD. De acordo com o periódico, o MPF conduz investigação para apurar irregularidades no contrato de compra desse dispositivo, a ser desenvolvido pela empresa brasileira AEL Sistemas, cujo objetivo é apurar a suspeita de envolvimento de militares da reserva e da

ativa da FAB com a AEL Sistemas. A investigação terá duração de um ano e é passível de ação civil pública pedindo a anulação do contrato. Segundo o *Correio*, a FAB e a AEL Sistemas declaram em nota não terem sido notificadas sobre a abertura do inquérito, mas colocaram-se à disposição do MPF. A Saab, por sua vez, afirmou ter ciência das investigações e se dispôs a colaborar. (Correio Braziliense – Política – 10/04/15)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBITI); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Grazielle Gouveia (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Brando Coelho (Redator, graduando em Relações Internacionais)